

CORREIO CARIOCA

Clara Santa Rosa



Peça de Carnaval exposta no Rio Fashion Week

Exposição sobre a alta costura no carnaval encanta o RFW

Mais do que um evento de moda e para a moda, o Rio Fashion Week também mostra a diversidade de como a alta costura vai além das passarelas. Longe dos desfiles, a exposição sobre a montagem de fantasias, máscaras e outros utensílios do carnaval é uma boa pedida de descobrir mais os bastidores desta festa. A perfeição dos detalhes e a exuberância das cores e dos bordados faz com que a sala tenha mais do que um sentimento de samba, e sim um embelezamento sobre a folia. A sensação é de não apenas se imaginar no carnaval, mas de perceber todo o trabalho que são feitos nos barracões pelas costureiras e bordadeiras para tornar tudo aquilo que vemos na Sapucaí em realidade.

Fortalecimento além das passarelas

A ideia da exposição mostra como a indústria da moda pode ser diversificada e como o setor vai além das grandes marcas. O carnaval foi apenas um exemplo, mas há tantos outros. A alta costura não precisa ser aperfeiçoada, e sim ter mais coragem para continuar crescendo e se diversificar em outros ramos. Afinal, nesse mundo onde o cuidado com o meio ambiente é fundamental, o upcycling também precisa se expandir na moda, gerando mais medidas ESG.

Marcelo Perillier



Rio de Janeiro volta a ser a capital da moda

Incremento na economia carioca

O estudo especial "Rio Fashion Week 2026: Potenciais Impactos Econômicos", realizado pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e de Turismo, aponta que o evento tem potencial de movimentar cerca de R\$ 100 milhões na economia carioca, com um público estimado em 30 mil pessoas. A estratégia do evento é devolver ao Rio sua posição como polo global de criação, inovação e negócios no segmento da moda, conectando designers, marcas, compradores e formadores de opinião em uma plataforma dinâmica e contemporânea.

Impacto em vários setores

O cálculo dos impactos econômicos considera uma cadeia que envolve gastos com ingressos, infraestrutura do evento, desfiles das marcas, contratação de profissionais, gastronomia, entretenimento e festas, hospedagem para turistas, além de negócios gerados no âmbito do Rio Fashion Business, que gera mais de 8 mil empregos diretos e indiretos.

POR
CLARA SANTA ROSA E
MARCELO PERILLIER

Vozes nas Quebradas

Vozes nas Quebradas – Mulheres que Escrevem, uma iniciativa do Instituto Odeon que propõe formar e publicar novas escritoras do Rio, está com as inscrições abertas até 20 de abril. Voltado a mulheres, o programa selecionará 50 participantes para uma jornada de seis meses pela Academia Brasileira de Letras.

Portas abertas

As selecionadas do projeto serão convidadas a combinar formação literária, encontros presenciais, aulas on-line e a publicação de um livro de cada participante. Além da mentoria, as participantes recebem bolsa-auxílio. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link no instagram @vozesnasquebradas.

Operação de tráfego

A CET-Rio implantou uma operação de trânsito nesta quinta (16), a partir das 18h30, para o jogo entre Flamengo e Independiente Medellín (COL), pela Libertadores. A partida começou às 21h30, no Estádio do Maracanã. Além das proibições, houve restrição de estacionamento no entorno do estádio.

Doação de sangue

O Hospital Municipal Miguel Couto, localizado na Gávea, vai realizar doação de sangue nesta sexta (17), das 9h às 15h, na Emergência da unidade. A ação é fruto de uma parceria com o Hemorio e tem por objetivo reforçar os estoques de sangue na cidade. Até quatro pessoas necessitadas podem ser beneficiadas com o ato voluntário.

Dúvidas frequentes

Para ser um doador de sangue é necessário apresentar documento oficial; ter entre 16 e 69 anos; estar bem de saúde; e pesar mais de 50 quilos. Não precisa estar de jejum. Mas é recomendado que a pessoa não tenha ingerido comida gordurosa nas últimas quatro horas. Além disso, é importante estar descansado.

Festa de São Jorge

A Igreja Matriz de São Jorge, em Quintino, Zona Norte, anunciou a programação da tradicional alvorada no dia do santo, em 23 de abril. Este ano, haverá um show de drones no local, a partir das 4h. A apresentação envolverá 300 drones e está prevista para a madrugada do dia 23, antes da tradicional Missa.



Desfile da Salinas para o Rio Fashion Week

Salinas leva biodiversidade à passarela da Fashion Week

Marca carioca de beachwear apresenta coleção inédita

Por Clara Santa Rosa

Com a passarela da Rio Fashion Week como cenário, a Salinas apresentou, nesta quarta-feira (15), sua coleção Verão 2026 em um desfile que percorreu do céu ao mar, reforçando a conexão da marca com a natureza brasileira. Sob direção criativa de Adriana Bozon, ao lado da head de estilo Gabriele Portella e do stylist Marcell Maia, a apresentação reuniu 52 looks que traduzem a fauna e a flora em uma leitura contemporânea. Na passarela, nomes como Raica Oliveira, Ellen Milgrau e Fefe Schneider deram ainda mais força ao desfile.

A inspiração veio de aves simbólicas como o bem-te-vi, a arara e o guará, que guiaram a narrativa da coleção. As referências aparecem em estampas aquareladas e em uma cartela de cores vibrante, reforçando a identidade brasileira da marca. A Salinas também destacou seu compromisso socioambiental com uma parceria com o Instituto Vida Livre, voltado à reabilitação e soltura de animais silvestres.

"Somos uma marca carioca e é muito simbólico voltar a desfilar em casa depois de 10 anos. Ter o Rio como palco desse retorno ao calendário oficial da moda brasileira torna tudo ainda mais especial. Na nova coleção, trazemos a diversidade da floresta brasileira à passarela, celebrando a natureza com flores e pássaros", afirmou Adriana Bozon.

Na passarela, a linha resort apostou em volumes marcantes e silhuetas fluidas. O beachwear manteve o DNA da marca, com uma proposta mais alinhada ao universo da moda, enquanto a linha fitness estreou com peças que combinam estética e tecnologia. Os acessórios chamaram atenção pelo trabalho artesanal com fibras naturais, veludo, tricô de couro e detalhes em crochê inspirados em pássaros, desenvolvidos pelas Artesãs dos Pássaros do Caparaó, além de peças da Aarta feitas com palha de tucumã por artesãos da Amazônia.

A apresentação ganhou ainda mais força com a trilha ao vivo de Agnes Nunes, acompanhada pela acordeonista Livia Mattos, sob direção de vídeo de Estela Padilha. A cantora celebrou a participação e destacou a importância de integrar música, moda e cultura brasileira em um evento desse porte.

O desfile também contou com colaborações que ampliaram a proposta da coleção. Os bordados de Victor Hugo Mattos exploraram diferentes texturas, enquanto os corsetes da Madame Sher trouxeram precisão às peças. A parceria com a Swarovski adicionou brilho ao beachwear com aplicações de cristais em formato de pássaros. Já a Vogue Eyewear assinou a curadoria de óculos, e os arranjos de cabeça criados pela artista floral Lucia Milan.